

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 188/2025 QUE ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO PARA O EXERCÍCIO DE 2026 - LOA. Em 05 (cinco) de novembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 18 horas, temporariamente na Associação Ibitinguense Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Ibitinga - Crea (Rua Antônio Casemiro, nº 45 – Bairro Petrópolis - Ibitinga/SP, foi realizada a Audiência Pública para discussão do PLO nº 188/2025 que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 2026 - LOA. O Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Vereador Ricardo Prado abriu a presente audiência cumprimentando e agradecendo a presença de todos os presentes e informando que esta audiência terá sua duração máxima duas horas, podendo ser prorrogada, se necessário, para a conclusão do tema abordado. Informou a todos também que esta audiência está sendo transmitida pelo Facebook oficial da Casa e após o seu término, o vídeo ficará postado no site da Câmara, bem como será lavrada ata junto à comissão. A população que está acompanhando essa audiência pública de casa poderá também fazer os seus questionamentos sobre o assunto através de e-mail camara@camaraibitinga.sp.gov.br, citando o assunto “audiência pública - 05/11/2025”, se identificando com o nome completo e CPF no texto, o arquivo com a documentação que está disponibilizado no site da Câmara Municipal. O site é www.ibitinga.sp.br em atividade legislativa - Audiência pública ano de 2025, mês de novembro, dia 05. Neste momento registrou a presença das autoridades: Vice-presidente da casa – vereador José Rocha, Secretário da Comissão - vereador José Nilson Viana, vereador Rafael de Castro, Diretora financeira da Casa – senhora Fátima Aparecida Johansen, Secretário Municipal de Finanças - senhor Maurício Mergulhão, Diretor de Orçamento e Receita - senhor Lilson Matioli, Gestora do SMS – senhora Queila Teruel, Contador dos SAMS - senhor Fernando Nicolau, Gestor do SAAE – senhor Belmiro Sgarbi, Diretor de projetos e obras do SAMS - senhor João Carlos Pimentel, Secretário de Cultura, Richard Porto de Rosa, Secretário de Desenvolvimento Social – senhor Igor Fiorentino e representante da secretaria a senhora Marizete Cupini de Moraes, Secretário de Administração – senhor Pedro Wagner Ramos, Secretário de Segurança Pública, Trânsito e Mobilidade Urbana - Major Silvio Osório, Secretário de Esportes e Lazer - Joel de Freitas, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente - senhor Claudinei Aparecido de Jesus Rezador, Secretário de Serviços Públicos - Laércio Morete, Secretário de Obras – senhor Henrique Faustino do Nascimento, Secretária de Governo – senhora Francine Aparecida Porte, Secretária de comunicação – Flávia Marcela de Melo, Diretora de Articulação Federativa da Secretaria de Planejamento - senhora Daniela Ponzinelli dos Santos - Secretária de Assuntos Jurídicos - Dra. Thais Helena Fonseca Aranas Fiorentino. Justificou a ausência dos vereadores, conforme ofício enviado, do Vice-presidente da Comissão de Orçamento - Vereador César Urtado, do Presidente da Casa - senhor Antônio Esmael Alves de Mira, do Vereador Marcos Gereto Caldos Mazo e do Dr. Murilo Bueno. Após, solicitou ao Vereador Rafael a leitura do projeto em pauta e, em seguida, abriu a palavra para questionamentos. Direcionou pergunta a senhora Queila e ao senhor Fernando sobre o valor do orçamento do SAMS para 2026 se é suficiente. A Gestora respondeu que a demanda é tão grande que nunca vai ser suficiente, mas que irá trabalhar com possível orçamento, contando também com o orçamento Federal e Estadual e com as emendas impositivas. O Vereador José Rocha falou sobre as emendas impositivas e que como a saúde considera esse recurso, sendo respondido pelo Diretor da Prefeitura que metade do valor deve ser destinado à saúde. O vereador Ricardo perguntou à Secretária de Assuntos Jurídicos sobre dotação de obrigações legais, sentenças judiciais, pois até o ano de 2025 ia para a Secretaria de Assuntos Jurídicos e a partir de 2026 irá para a Secretaria de Finanças. O Diretor disse que recursos para precatórios são especiais, não havendo a obrigatoriedade de estarem na Secretaria Jurídica, mas como se trata de um dispêndio de recursos que serão repassados, nada impede dele estar na Secretaria de Finanças, conforme conversado com a assessoria que auxiliou na elaboração do projeto. A Secretária Thais disse que esse recurso é gerido pelo Tribunal de Justiça, e a prefeitura repassa esse valor para uma conta judicial. O Presidente da Comissão perguntou ao Secretário de Desenvolvimento Social, sobre a dotação para a construção da Casa da Mulher. O Diretor respondeu que o valor está empenhado e está em processo de execução e que não dependerá de novo dispêndio. A Diretora da Casa

perguntou que mesmo estando pronto o prédio, como fica os equipamentos que vão ficar dentro da Casa da Mulher, se a prefeitura fará o processo de licitação para comprar os equipamentos. O Secretário Igor voltou a questão ao vereador Ricardo, pois era de conhecimento que a Secretária do Estado da Casa Mulher, havia sinalizado o envio de recurso estadual para a compra da mobília, eletroeletrônicos e eletrodomésticos. O Vereador Rafael perguntou sobre o valor destinado ao transporte coletivo. O Secretário de Segurança pública disse que se trata de assunto bastante complexo, porque é algo que é novo, precisa-se verificar a necessidade de estudo de passageiros, rotas, horários e a maneira como isso vai ser feito, se será por concessão ou se haverá a possibilidade de locação de ônibus, e todos esses dados estão sendo levantados em consultas com empresas que tiveram várias reuniões com várias empresas, em cidades do mesmo porte de Ibitinga, mas que o valor é suficiente para o primeiro ano. O Vereador José perguntou sobre a diferença do valor disponível para o orçamento deste ano e o que foi passado o ano passado. O Diretor disse que houve um reajuste de 5%, utilizando uma base do estado. O Vereador Rafael mencionou sobre os valores relacionados à Secretaria de Esporte e Lazer, se há para custeio de folha, contratação de alguns serviços relacionados à secretaria e em construção, implantação e manutenção dos espaços esportivos, com valor pequeno. O Diretor esclareceu que há valores dentro da Secretaria de Obras, relacionada a uma reforma do Nicolão. O Vereador José Rocha disse que há poucos recursos para melhoria do esporte e que o valor do recurso nem deveria constar na ficha da Secretaria de Esporte porque tá saindo para pagamentos e mencionou os demais gastos e comentou sobre os valores da pasta da cultura e que não vê programas de desenvolvimento do esporte e que nas escolas PEI de período integral está precisando da Secretaria de Cultura e Esporte para entrar nessas áreas fortemente e o executivo tem que investir mais, ainda mais porque quando chega no final do ano e as fichas do esporte e da cultura são alteradas para destinar recursos para outras secretarias. O Vereador Rafael continuou seu questionamento sobre reforma do Nicolão que tem a reserva de R\$ 500 mil e dos problemas que o assolam e perguntou o que tá sendo planejado com esse valor. O Diretor respondeu que esse meio milhão ele é como se fosse já uma contrapartida é uma parte de um convênio para que possa executar uma revitalização do Nicolão, como do telhado e outros problemas da questão estrutural e mais algumas outras partes, mas que ainda não contempla a piscina. O Vereador Rafael perguntou se pode divulgar se é convênio com o governo federal ou estadual, sendo respondido que é federal. O vereador ressaltou a importância do planejamento do orçamento e que está vendo a quantidade de projeto sobre crédito orçamentário e que muitas vezes aquilo que é executado e colocado no papel e não entra em prática, porque se tem um recurso sobrando em algum lugar, numa ficha, provavelmente foi porque alguma coisa que deveria ter acontecido não aconteceu. O Vereador Ricardo perguntou ao secretário de meio ambiente sobre a preservação das nascentes, sendo respondido que tem realizado ações nas estradas que protege e segura a água e que fez uma ação grande na região do São Manuel para proteger as nascentes e que a própria preservação das estradas, muitas vezes está perto de nascentes e que está sempre atento. O Diretor disse que há projeto em execução da preservação da parte da bacia do Jacaré Iguaçu que dará prosseguimento durante o ano subsequente e que o governo está auxiliando bastante nessas preservações e que há casos que não cabe ao executivo, mas sim ao proprietário do local que possui a nascente, mas que o município cobra. O secretário disse que foi feito processo de licitação e que a FEHIDRO ganhou para realizar ação no Jacaré Iguaçu, onde terão seis propriedades que serão contempladas e que está batalhando na preservação das nascentes. E com relação as usinas, estas têm ajudado também e mencionou a Usina Santa Fé. O Vereador Rafael perguntou sobre o valor da dotação destinada as ações. O Secretário disse que apesar de ser um valor baixo possui outros recursos que auxiliam. O Vereador José perguntou sobre quais os recursos federais que a secretaria de meio ambiente possuem e mencionou a dimensão das estradas de terra, falou dos usineiros e da necessidade de ter profissionais engajados para auxiliar o município, pois além de proteger as nascentes, precisa cuidar da parte turística da cidade e obter meios de incentivar sem que haja a degradação. O Vereador Ricardo perguntou ao Secretário da Cultura sobre o fomento da arte e cultura se ficará centralizado no teatro ou irá até os bairros. O Secretário respondeu que esse fomento à arte é o recurso da subvenção da ASSARI da orquestra. E como o teatro é novo está

trabalhando para levar as pessoas até ele e que as dificuldades da cultura é em âmbito nacional e que é necessário buscar parcerias com empresas privadas também. O Vereador Rafael disse que é importante levar a população ao teatro, mas que devido à dificuldade do acesso a área central da cidade pelas pessoas menos favorecidas é interessante essa descentralização. O Vereador Ricardo perguntou sobre a restauração dos gabiões no início Avenida Carolina Geretto Dall'acqua, até a Rua Capitão Simões, sobre a dotação orçamentária se está prevista no orçamento do próximo ano ou já está empenhado. O Secretário disse que contempla em alguns pontos pequenos reparos, que na verdade a intenção é fazer um alargamento do córrego e trocar as pontes que tem pequenas vazões, que esse é o único jeito de conseguir sanar o problema e colocar guarda-corpo para não ter mais acidente, mas que o orçamento fica em torno de R\$ 30 milhões. O Diretor disse que a ficha contempla os reparos para manter em ordem essa situação, enquanto busca-se os recursos necessários para a realização de toda a obra. O Vereador Ricardo perguntou se no o final do Córrego Saltinho, no entroncamento com Córrego Joaquim será feito alguma coisa. O Secretário disse que hoje possui o convênio que é do FID para iniciar a restauração desse local, mas que vai iniciar ano que vem. O Vereador José Nilson perguntou a Gestora do SAMS sobre a entrega de insulina se está em ordem, sendo respondido que há nos três pontos da cidade, estando com todas as marcas em dia, mas caso não sejam essas está à disposição para resolver. O Vereador Rafael perguntou para o representante do SAAE sobre a ficha de construção, melhoramento, reforma, ampliação das unidades de captação de água, no valor de R\$ 3.000, 00. O Diretor do SAAE disse que o município não tem dinheiro para obra, então, precisa ter uma central de projetos, precisa ter cronogramas, precisa ter tudo detalhadinho e que está com projeto junto ao DAE desenvolvendo projeto de um poço profundo, semelhante ao que foi feito no aeroporto, na região de cima da Vila Maria, mas que precisa buscar recursos no estado para obras maiores e mencionou estação de tratamento do Cambará, controle de perdas e águas que desde que o projeto foi desenvolvido hoje estão implementando tudo através da FEHIDRO e que consegue vários projetos, mas que o orçamento do município faz com que o SAAE caminhe e mencionou os projetos do próximo ano que fará a arrecadação cair, estando a tarifa social prevista para o próximo ano. O Diretor disse que em alguns casos não podem zerar as fichas ou excluí-las porque precisa ter um projeto ou atividade para alocar recurso para poder fazer essas melhorias e que a tarifa social consta nos anexos da LDO. O Vereador Ricardo perguntou ao Social sobre a cozinha solidária, se tem algum projeto, sendo respondido que não, e sobre o orçamento para a padaria municipal, sendo respondido que a Secretaria de Educação que é responsável. O Diretor disse que se trata de trabalho em conjunto porque é mais voltado para a escola, custeado normalmente entre a administração e a Secretaria de Serviços Públicos, ficando alocado nesta, mas que a educação é o destino, custeado pela educação e administração. O Presidente da Comissão perguntou sobre o Centro de fisioterapia, se o valor para término está empenhado. O Diretor disse que está empenhado dentro da Prefeitura para finalizar no início do próximo ano. O Vereador José Rocha perguntou ao Secretário de obras sobre a revitalização, sendo dito pelo secretário que o principal é a Avenida Carolina e que estenderá para outros pontos da cidade que tem erosão também. O Vereador se colocou a disposição para obter financiamento para realização dessa obra. E perguntou sobre a previsão de melhorias nas escolas, sendo respondido que neste ano começaram algumas melhorias e citou a Escola Joaninha, a Escola Andrea, do Comércio, e disse que tem bastante ideias e projetos levantados para a educação e que muitas precisam de manutenções, tanto de telhado, quanto de melhoria, quanto de acessibilidade. O Diretor disse que está em processo de finalização a locação de um local para manter a creche joaninha para que possa iniciar a reforma. O Vereador pediu ao senhor Lilson se poderia enviar um ofício de planejamento de revitalização das escolas para 2026, e falou sobre a situação da creche da Joaninha e da escola Nadir Monari, sendo respondido que a responsabilidade é da empresa contratada. O Vereador Rafael falou sobre o valor reservado de 6 milhões do governo federal para a construção da creche e o valor de R\$ 1.275.000,00 para reformas e acredita ser baixo. O Diretor respondeu que diante das pequenas reformas não se torna tão baixo e que a partir do ano que vem continuaram com as reformas, porque sempre haverá uma demanda e que consegue atingir várias manutenções. O Vereador Rafael perguntou se há intenção de manter um local locado por um

período um pouco mais durador e fazer algum tipo de revezamento para ir reformando outras unidades. O Diretor respondeu que a intenção é que referido prédio sirva para mais algumas escolas que venham a ser reformadas. Nesse momento foi aberta a palavra aos cidadãos presentes. Mariana, Coordenadora de Agricultura da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente usou da palavra para fazer alguns esclarecimentos sobre a preservação ambiental e da preservação das estradas rurais, dizendo que são dois orçamentos diferentes é que o orçamento da preservação ambiental realmente é um orçamento baixo, devido ao convênio da Feidro, que está em vigor atualmente dois projetos e que ano que vem ficará com um, podendo mandar mais projetos, são projetos bem difíceis, bem complicados e que contemplam, sim, a questão da preservação de nascentes, preservação ambiental. Falou do projeto do Wamicanga, sendo 36 meses, estando para encerrar, e do Jacaré Guaçu que iniciará agora e que utilizam recursos para a educação ambiental que tem sido muito elaborada pela secretaria ultimamente e citou o plantio que os alunos da escola Lucy realizou e o investimento no viveiro e outras ações de educação ambiental como palestras, bate-papos, ações semanais com a Secretaria de Desenvolvimento Social, com os jovens do CREAS. Falou ainda das estradas rurais que é diferente de preservação de nascentes e a preservação ambiental é diferente de preservação de estradas rurais, mas que elas andam juntas, pois preservam estrada, o passeio, o transporte, a mobilidade das pessoas que vivem em áreas rurais e as que transitam e também preserva o solo. O Vereador Ricardo perguntou para a Secretária Flávia, sobre o orçamento da Expo. O senhor Pedro Wagner mencionou que o valor do orçamento para publicidade o ano que vem e que está em licitação para esse evento a contratação de uma agência para gerir esses valores, porque até então era feito através de pregão, e essa agência produzirá a divulgação para todos os eventos do município. A Secretária de Comunicação falou sobre a divulgação da Expo e que trabalhou junto com a cultura para mostrar o potencial dos eventos da cidade. A palavra retornou a Mariana falou sobre a fiscalização das áreas que são utilizadas pela cultura da cana que degrada o solo e também mencionou principalmente a necessidade da secretaria ter maquinários e equipamentos para trabalhar bem e atender a demanda que é tanto em recursos próprios como no material permanente de investimento e que tem uma motoniveladora como previsão e mencionou recurso do governo federal para instalação e perfuração de três poços em bairros rurais. Retornando a palavra ao Presidente da Comissão, informou a todos que a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Ibitinga analisará a discussão realizada nessa audiência para embasar o parecer a ser apresentado junto ao projeto. Informou também que receberá sugestões pela população e emendas pelos vereadores até o dia 14 de novembro. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos os presentes e encerrou a audiência. Esta Ata, resumo da Ata Eletrônica em áudio, disponibilizada no site oficial da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, foi lavrada por mim, José Nilson Viana – Secretário desta Comissão, que após ser lida e aprovada vai assinada pelos membros da Comissão presentes. Ibitinga, 05 de novembro de 2025. ...

Presidente – Vereador Adão Ricardo Vieira do Prado _____

Secretário – Vereador José Nilson Viana _____